

**ESTUDOS CROMOSSOMICOS EM STURNIRA LILIUM (CHIROPTERA, PHYLLOSTOMIDAE) DE UMA POPULAÇÃO DO CENTRO-SUL DO PARANÁ**

Celi Araujo Rieper (Fundação Araucária)<sup>1</sup>  
Unespar/Campus União da Vitória, celi.rieper@gmail.com

Rafael Bueno Noletto (Orientadora/a)  
Unespar/Campus União da Vitória, rafael.noletto@unespar.edu.br

Alan Deivid Pereira (Coorientador/a)  
Unespar/Campus União da Vitória, alandeivid\_bio@live.com

Modalidade: Pesquisa  
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

**RESUMO:** A família Phyllostomidae, a maior e mais diversificada da região Neotropical, é caracterizada por indivíduos que apresentam folha nasal, uma estrutura ao redor das narinas relacionada com o sistema de ecolocalização. O gênero *Sturnira*, que no Brasil possui quatro espécies, é caracterizado como um grupo ainda não resolvido filogeneticamente, apresentando discordâncias quanto a marcadores moleculares e morfológicos. Um exemplo é o táxon *S. lilium* que, diante de sua plasticidade morfológica, é reconhecido como um possível complexo de espécies. A partir da análise dos dados cromossômicos, o presente estudo objetivou descrever novos padrões cariotípicos e determinar possíveis marcadores citotaxonômicos. Os cromossomos mitóticos foram obtidos a partir de dois indivíduos (um macho e uma fêmea) coletados no município de União da Vitória, região centro-sul do estado do Paraná. Os cromossomos foram submetidos a metodologias convencionais e moleculares de citogenética, incluindo hibridização fluorescente in situ (FISH). A coloração convencional mostrou que a espécie apresenta  $2n=30$  cromossomos de morfologia metacêntrica, submetacêntrica e subtelocêntrica, além da presença de cromossomos sexuais do tipo XX/XY. Tal estrutura cariotípica é similar à de outras populações já estudadas, mas com pequenas diferenças na morfologia de alguns pares, reflexo de reposicionamentos centroméricos ocorrendo em diferentes populações. Blocos GC+ se apresentaram em regiões teloméricas da maioria dos cromossomos, na região pericentromérica do cromossomo X, e coincidente com as Regiões Organizadoras de Nucléolo (RONs). A FISH com uma sonda de rDNA 18S confirmou o número e localização das RONs. Diante de lacunas filogenéticas e evolutivas no gênero *Sturnira*, detalhadas descrições cariotípica e novos marcadores cromossômicos permitem dar coesão às interpretações sobre a evolução cromossômica e estabelecer hipóteses sobre a mesma. Portanto, quantos mais dados disponíveis, os eventos cromossômicos envolvidos na evolução deste grupo serão melhor compreendidos.

**Palavras-chave:** cromossomos. fluorocromos. morcegos.

<sup>1</sup> O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação Araucária, por meio de bolsa concedida ao(a) estudante Celi Araujo Rieper.